



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE AGRÁRIAS E EXATAS
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS
CAMPUS IV**

RAIANE ALVES DE AQUINO

**EXPERIÊNCIA DA OBSERVAÇÃO E INTERVENÇÃO NO ENSINO
FUNDAMENTAL NA ESCOLA CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL LUZIA
MAIA: MUNICÍPIO DE CATOLÉ DO ROCHA- PB**

**CATOLÉ DO ROCHA/PB
2014**

RAIANE ALVES DE AQUINO

**EXPERIÊNCIA DA OBSERVAÇÃO E INTERVENÇÃO NO ENSINO
FUNDAMENTAL NA ESCOLA CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL LUZIA
MAIA: MUNICÍPIO DE CATOLÉ DO ROCHA- PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Licenciatura Plena em Ciências
Agrárias como requisito parcial para obtenção
do grau de **Licenciado em Ciências
Agrárias**

Professora Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Dalila Regina
Mota de Melo

**CATOLÉ DO ROCHA/PB
2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

A657e Aquino, Raiane Alves de.

Experiência da observação e intervenção no ensino fundamental na Escola Centro de Ensino Fundamental Luzia Maia [manuscrito] : município de Catolé do Rocha - PB / Raiane Alves de Aquino. - 2014.

40 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Agrárias) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Agrárias, 2014.

"Orientação: Profa. Dra. Dalila Regina Mota de Melo, Departamento de Agrárias e Exatas".

1. Estágio supervisionado. 2. Observação. 3. Intervenção. I. Título.

21. ed. CDD 371.225

RAIANE ALVES DE AQUINO

**EXPERIÊNCIA DA OBSERVAÇÃO E INTERVENÇÃO NO ENSINO
FUNDAMENTAL NA ESCOLA CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL LUZIA
MAIA: MUNICÍPIO DE CATOLÉ DO ROCHA- PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Licenciatura Plena em Ciências
Agrárias como requisito parcial para obtenção
do grau de **Licenciado em Ciências
Agrárias**.

Aprovada em: 03/12/2014

Dalila Regina Mota de Melo

Prof^ª. Dr^ª. Dalila Regina Mota de Melo/UEPB
Orientadora

Reginaldo Tavares de Melo

Prof. MSc. Reginaldo Tavares de Melo/UEPB
Examinador

Francineide Pereira Silva

Prof^ª. Ma. Francineide Pereira Silva/UEPB
Examinador

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a Deus por ser essencial em minha vida, me dando força e coragem para seguir em frente. Obrigada Senhor!

A minha família, que sempre me apoiou nos estudos e nos momentos difíceis da minha vida acadêmica.

Agradeço a todos que estiveram presentes em minha trajetória acadêmica: colegas e professores do Campus IV da UEPB.

A minha orientadora, professora Dra. Dalila Regina Mota de Melo pelo apoio e dedicação durante essa trajetória.

Enfim, agradeço a todas as pessoas que colaboraram de forma direta ou indireta para que esse momento se tornar-se possível.

Obrigada a todos!

RESUMO

O Estágio Supervisionado tem um papel fundamental na formação inicial do graduando, pois é através dele que vivenciamos as diversas situações do ambiente escolar. Este estágio consiste também em estabelecer um primeiro contato do graduando com a sala de aula. O presente trabalho teve por objetivo descrever as experiências vividas durante o Estágio Supervisionado I (observação) e II (intervenção) em sala de aula no ensino fundamental na Escola Centro de Ensino Fundamental Luzia Maia, Catolé do Rocha–PB. O Estágio Supervisionado I (observação) e II (intervenção) me proporcionou saber que esta vivência é de grande responsabilidade e de suma importância no processo de formação profissional, pois o mesmo contribui para o meu conhecimento e permitiu o conhecimento sobre o campo onde futuramente irei atuar.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Observação. Intervenção

ABSTRACT

The Supervised Apprenticeship has a fundamental paper in the initial formation of the graduating, therefore it is through him that we lived the several situations of the school atmosphere. This apprenticeship also consists of establishing a first one provided of the graduating with the class room. The present work had for objective to describe the experiences lived during the Apprenticeship Supervised I (observation) and II (intervention) in class room in the fundamental teaching in the School Center of Fundamental Teaching Luzia Maia, Catolé do Rocha-PB. The Apprenticeship Supervised I (observation) and II (intervention) it provided me to know that this existence is of great responsibility and of highest importance in the process of professional formation, because the same contributes to my knowledge and it allowed the knowledge on the field where hereafter I will act.

Keywords: Supervised Apprenticeship. Observation. Intervention.

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO.....	08
1	INTRODUÇÃO.....	09
2	METODOLOGIA.....	10
3	FICHA DE CADASTRO DA INSTITUIÇÃO.....	11
4	REVISÃO DE LITERATURA.....	12
5	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	17
5.1	ROTINA DA ESCOLA.....	17
5.1.1	Sala de aula.....	17
5.1.2	Chegada dos alunos.....	18
5.1.3	Relação professor estagiário (a) x aluno.....	19
5.1.4	Relação aluno x aluno.....	19
5.1.5	Planejamento das aulas.....	20
5.1.6	Conteúdos	20
5.1.7	Recreação (intervalo).....	21
5.1.8	Saída dos alunos.....	21
5.1.9	Relação professor titular com o professor estágio.....	22
5.1.10	Meio Ambiente.....	22
6	DIAGNÓSTICOS DO CAMPO DE ESTÁGIO.....	23
6.1	PRINCIPAIS PROBLEMAS DETECTADOS NO CAMPO DE ESTÁGIO	23
6.2	SUGESTÕES DE MELHORIA NO CAMPO DE ESTÁGIO.....	23
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
	REFERÊNCIAS.....	25
	ANEXOS	27

APRESENTAÇÃO

À Coordenação do Estágio Supervisionado I e II.

Assunto: Apresentação de Relatório Final do Estágio Supervisionado I e II.

Em atendimento às determinações constantes do Plano de Estágio Supervisionado I e II, submeto à apreciação do relatório das atividades de observações e intervenção desenvolvidas no Estágio de Licenciatura Plena em Ciências Agrárias no período compreendido entre 15 de Julho a 23 de Agosto de 2013 (observação) e 14 de outubro a 15 de novembro de 2013 (intervenção), na Escola Centro de Ensino Fundamental Luzia Maia, localizada na rua Adolfo Maia, nº 1152 bairro Luzia Maia, Catolé do Rocha – PB.

Atenciosamente,

MATRICULA	NOME ESTAGIÁRIA/O	ASSINATURA
112620710	RAIANE ALVES DE AQUINO	RAIANE ALVES DE AQUINO

Fonte: Aluno/a matriculado UEPB/Campus IV, Período 2014.2.

1 INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado tem um papel fundamental na formação inicial do graduando, pois é através dele que vivenciamos as diversas situações do ambiente escolar. Este estágio consiste também em estabelecer um primeiro contato do graduando com a sala de aula.

Segundo a Lei (Nº 11.788/2008), o “estágio é um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educando que estejam frequentando o ensino regular especial e dos anos finais do ensino fundamentais, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos”.

Pimenta (1997) diz que o Estágio Supervisionado em qualquer área do conhecimento, as atividades que os alunos deverão realizar durante o seu curso de formação são algumas atividades em campo de trabalho.

Para Francisco e Pereira (2004), o estágio surge com o processo fundamental na formação do aluno estagiário, pois é a forma de fazer a transição de aluno para professor “aluno de tantos anos descobre-se no lugar de professor”. Este é um momento da formação em que o graduando pode vivenciar experiências, conhecendo melhor sua área de atuação.

A finalidade do Estágio Supervisionado é fortalecer a relação teoria e prática, constituindo-se em um importante instrumento de conhecimento e de integração do aluno na realidade social, econômica e do trabalho em sua área profissional, baseado no princípio metodológico de que o desenvolvimento de competências profissionais implica em utilizar conhecimentos adquiridos, quer na vida acadêmica quer na vida profissional e pessoal. O Estágio é um processo de aquisição de conhecimentos apreendidos via observação e intervenção através do desenvolvimento de uma atitude interdisciplinar (FAZENDA, 1991).

Portanto, o estágio é uma das possibilidades de conhecermos a nós mesmos, nossas potencialidades, habilidades e competência relacionada à nossa futura profissão, uma vez que possibilita um contato direto com a realidade escolar e reflexão sobre a prática de ensinar.

O presente trabalho teve como objetivo relatar as experiências vividas durante o Estágio Supervisionado I (observação) e II (intervenção) em sala de aula no ensino fundamental na Escola Centro de Ensino Fundamental Luzia Maia, Catolé do Rocha-PB.

2 METODOLOGIA

No Estágio Supervisionado I e II foi utilizada a pesquisa de referências bibliográficas dos conteúdos aplicados no estudo, em específico o momento de observação e intervenção em sala de aula. Utilizando a pesquisa qualitativa/exploratória/interventiva/descritiva do campo de estágio.

3 FICHA DE CADASTRO DA ESCOLA CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL LUZIA MAIA

3.1 ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Nome dos professores Estagiários/as:	Raiane Alves de Aquino
Instituição onde foi realizado o Estágio Supervisionado I	Escola Centro de Ensino Fundamental Luzia Maia
Endereço da Instituição	Rua: Adolfo Maia Nº 1152 Bairro: Luzia Maia
Nome do Diretor (a) e Vice Diretor (a)	Aline Marques Cardoso e Jailson Firmo
Início do Estágio Supervisionado I	15 de Julho de 2013
Nome da disciplina da observação em Sala de Aula	Ciências
Série da Turma	6º Ano
Número de Alunos/as	44 (quarenta e quatro)
Professor/a Titular da Disciplina	Jucivan Almeida de Lima
Término do Estágio Supervisionado I	23 de Agosto de 2013

3.2 ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Nome dos professores Estagiários/as:	Raiane Alves de Aquino
Instituição onde foi realizado o Estágio Supervisionado II	Escola Centro de Ensino Fundamental Luzia Maia
Endereço da Instituição	Rua: Adolfo Maia Nº 1152 Bairro: Luzia Maia
Nome do Diretor (a) e Vice Diretor (a)	Aline Marques Cardoso e Jailson Firmo
Início do Estágio Supervisionado II	14 de Outubro de 2013
Nome da disciplina da intervenção em Sala de Aula	Ciências
Série da Turma	6º Ano
Número de Alunos/as	44 (quarenta e quatro)
Professor/a Titular da Disciplina	Jucivan Almeida de Lima
Término do Estágio Supervisionado II	15 de Novembro de 2013

4 REVISÃO DE LITERATURA

4.1 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio Curricular Supervisionado no curso de formação dos professores é um requisito legal para obtenção do grau de Licenciado, que privilegia o exercício da prática profissional supervisionada. Acredito que por seu meio, é possível fazer a relação da teoria e a prática e a partir dos conteúdos desenvolvidos no programa do curso. O parecer número 21, de 2011, do Conselho Nacional de Educação, define o Estágio Curricular como:

[...] tempo de aprendizagem que através de um período de permanência, alguém se demora em algum lugar ou ofício para aprender a prática do mesmo e depois poder exercer uma profissão ou ofício. Assim, o estágio supõe uma relação pedagógica entre alguém que já é um profissional reconhecido em um ambiente institucional de trabalho e um aluno estagiário [...] é um momento de efetivar um processo de ensino/aprendizagem que, torna-se á concreto e autônomo quando dá profissionalização deste estagiário.

Esta prática é o primeiro contato que o futuro professor terá com seu futuro campo de atuação. Por meio da observação, da participação e da regência, o licenciando poderá construir futuras ações pedagógicas (PASSERINI, 2007). Durante o estágio, o futuro professor passa a enxergar a educação com outro olhar, procurando entender a realidade da escola e o comportamento dos alunos, dos professores e dos profissionais que a compõem (JANUARIO, 2008).

Segundo Bianchi et al. (2005) o Estágio Supervisionado é uma experiência em que o aluno mostra sua criatividade, independência e caráter. Essa etapa lhe proporciona uma oportunidade para perceber se a sua escolha profissional corresponde com sua aptidão técnica. Esta atividade é oferecida nos cursos de licenciatura a partir da segunda metade dos mesmos, quando o graduando já se encontra inserido nas discussões acadêmicas para a formação docente e ela é apenas temporária.

Piconez (2005) afirma que o estágio é o momento de verificar o acerto da escolha profissional, já que é o momento em que a situação ensino–aprendizagem se realiza em toda sua plenitude, sendo considerado o “ponto-chave” da preparação de professores.

A importância do Estágio Supervisionado ao relacionar o estágio com o futuro campo de trabalho, o discurso dos professores aproxima-se da visão de Pimenta (2002) e Piconez (2005), quando discutem a importância do estágio curricular. Para as autoras, o estágio é um momento em que o aluno estagiário verá um flash de sua possível atuação no futuro campo de

trabalho. Pimenta (2002) coloca que o estágio propiciará ao estagiário uma “aproximação à realidade” que exercerá em seu trabalho.

Portanto, o Estágio é uma importante parte integradora do currículo, a parte em que o licenciando vai assumir pela primeira vez a sua identidade profissional e sentir na pele o compromisso com o aluno, com sua família, com sua comunidade com a instituição escolar, que representa sua inclusão civilizatória, com a produção conjunta de significados em sala de aula, com a democracia, com o sentido de profissionalismo que implique competência - fazer bem o que lhe compete (ANDRADE, 2005, p. 2).

O objetivo do Estágio Supervisionado (ES) é proporcionar ao aluno a oportunidade de seus conhecimentos acadêmicos em situações da prática profissional, criando a possibilidade do exercício de suas habilidades. Espera-se que, com isso, que o aluno tenha a opção de incorporar atitudes práticas e adquirir uma visão crítica de sua área de atuação profissional (OLIVEIRA; CUNHA, 2006).

Na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), a documentação exigida para que o Estágio Supervisionado seja realizado é um Termo de Compromisso de Estágio (Instrumento Jurídico de que trata a Lei nº 11.788, de 25/09/08) devidamente preenchido com os dados da fase do ES a ser realizado, da instituição de ensino, empresa concedente e do estagiário que realizará o processo e assinado por todos os envolvidos e um Plano de Estágio Obrigatório, onde o aluno descreve todas as atividades que serão realizadas durante o período do ES também assinado pelo estagiário, professor orientador da instituição de ensino concedente e o professor supervisor da instituição de ensino da UEPB (FREITAS, 2013).

De acordo com a RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/XX/2013 que regulamenta e define carga horária e ementas dos componentes curriculares Estágio Supervisionado nos cursos de Licenciatura da UEPB, no Art. 5º diz que a carga horária do componente curricular Estágio Supervisionado será de 400 horas, sendo indispensável para obtenção do diploma. Concordando com esta resolução, o ES no curso de Licenciatura Plena em Ciências Agrárias pertencente ao Departamento de Agrárias e Exatas, localizado no Centro de Ciências Humanas e Agrárias (CCHA) no Campus IV da UEPB na cidade de Catolé do Rocha, possui 420 horas distribuídas em quatro ES (105 horas em cada) (FREITAS, 2013).

O Estágio Supervisionado I e o Estágio Supervisionado II são cumpridos em escola pública municipal e estadual. No Estágio Supervisionado I é realizado a observação da vivência da realidade escolar e planejamento e no Estágio Supervisionado II a intervenção. A disciplina observada e ministrada pelos estagiários é das Ciências Naturais (Ciências). Os assuntos abordados na disciplina de Ciência trabalham o meio ambiente incluso no cotidiano

dos alunos. Já o Estágio Supervisionado III e o Estágio Supervisionado IV são realizados na Escola Agrotécnica do Cajueiro que faz do Centro de Ciências Humanas e Agrárias - CCHA. O Estágio Supervisionado III é realizado observação da vivência da realidade escolar e planejamento do Ensino Médio Integrado e profissionalizante no curso técnico em Agropecuária e no Estágio Supervisionado IV a intervenção. As disciplinas observadas e ministradas pelos estagiários são das Ciências Agrárias (FREITAS, 2013).

E a partir deste semestre (2014-2) entrou em vigor a RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/012/2013, onde o ES continuará com a carga horária de 400 horas (Art. 3º) dividida em três estágios (ES I – vivência escolar e planejamento no Ensino Básico, com 100 horas; ES II – docência no Ensino Fundamental, com 150 horas e o ES III – docência no Ensino Médio, com 150 horas).

4.1.1 Observação

O período de observação do ES é uma reflexão sobre sua futura prática na sala de aula como docente, pois este momento é a preparação e o planejamento do que vai ser adotado em sala de aula nas próximas etapas de Estágio Supervisionado. Além disso, tem como objetivo de aproximação do futuro professor com a realidade dentro e fora da sala de aula. Este período também é o momento de observar o espaço físico da escola, sua organização e o seu funcionamento.

Em conformidade com Ghedin et al. (2008) é possível verificar o cotidiano da escola através da observação, objetivando proporcionar ao estagiário a identificar os pontos fortes e os problemas da escola, que transcorrem todos os aspectos e setores da realidade escolar.

Para Piconez (1991), o contexto relacional entre prática-teoria-prática será possível apenas através dos Estágios Supervisionados, que exigem um período de observação, preparação e, por fim, a prática em um laboratório: a sala de aula. Durante a maioria dos cursos de graduação nos limitamos a perseguir o ensino teórico. A partir daí surge o Estágio Supervisionado como um contexto relacional entre a teoria apreendida e a futura prática de ensino que nos espera. Nos trabalhos de campo a prática esperada muitas vezes é do professor, que faz no campo a demonstração de uma teoria.

Qualquer profissão envolve a prática, no intuito de aprender a fazer e a praticar sua futura profissão, no entanto o Estágio Supervisionado I (observação) nos ajuda a estabelecer essas práticas, pois serão observados os professores, sua maneira de ensinar suas

metodologias e ver um futuro prévio da realidade escolar e também está nos preparando para a prática docente.

O Estágio, sob essa ótica, reduz-se então a observar os professores em aula e imitar esses modelos, sem proceder uma análise crítica fundamentada teoricamente e legitimada na realidade social em que ela se processa. (PIMENTA; LIMA, 2008, p. 36).

4.1.2 **Intervenção**

A realização da intervenção em sala de aula é onde vamos assumir o papel do professor e impor nossas responsabilidades como futura profissional docente.

O Estágio é a continuação do processo fundamental na formação do aluno-estagiário, pois é a forma de fazer a ligação de aluno para professor. Este é um momento da formação em que o aluno-estagiário pode vivenciar experiências, conhecendo melhor assim o seu campo de atuação (FRANCISCO; PEREIRA, 2004).

A intervenção no Estágio Supervisionado é de grande importância, pois possibilita a experiência e conhecimento mais profundos na futura área de atuação, pois se o Estágio fosse voltado só para as observações dentro da sala de aula “nós” estagiários com certeza não havia grandes aprendizagens, e também não poderia por em prática o que observou no estágio I (observação).

De acordo com Januário (2008, p. 4):

Por meio do Estágio Supervisionado, o aluno-estagiário não entra somente nas salas de aula. Entra, também, em seu futuro campo de atuação e é lá que terá seu primeiro contato com os alunos, com a realidade da sala de aula, com o sistema educacional e, ainda, com seus futuros colegas de profissão, em quem, algumas vezes, tomará como referências, boas ou não, para a sua prática pedagógica.

O Estágio Supervisionado nos proporciona ter a oportunidade de assimilar a teoria e a prática e de conhecer a realidade do dia- a - dia da escola, na medida que nós estagiários entra em contato com o que o estágio nos proporciona e exercemos o papel em que escolhemos para nossa futura profissão.

Segundo Pimenta (2001), “o período da regência, promove ao acadêmico, uma real aproximação da realidade profissional que o aguarda ao término da sua formação. É de fundamental importância esse processo da formação docente, pois a partir dessa experiência os licenciados se percebem como futuros professores, enfrentando pela primeira vez o desafio

de conviver, falar e ouvir, com linguagens e saberes diferentes daqueles de seus campos específicos”.

5 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades desenvolvidas no Estágio Supervisionado foram realizadas por uma dupla de alunos do Curso de Licenciatura Plena em Ciências Agrárias, o estágio foi realizado na Escola Centro de Ensino Fundamental Luzia Maia.

No Estágio I (observação) foi observada a maneira como o professor ministra suas aulas, sendo que suas aulas são ministradas com muita clareza sem deixar dúvidas nos alunos, também foram observadas as vivências em sala de aula a estrutura física da escola e o seu funcionamento.

No Estágio II (intervenção) foram ministradas as aulas por nós estagiárias, onde colocamos em prática o que observamos no Estágio I e o que aprendemos em sala de aula enquanto estudamos a teoria da disciplina de Estágio Supervisionado.

Então, as experiências durante os Estágios I e II, nos motivaram a procurar e elaborar atividades para auxiliar os alunos e promover uma aula participativa e significativa visando à aprendizagem dos alunos.

5.1 ROTINA DA ESCOLA

5.1.1 Sala de aula

A turma do 6º ano E era formada por 44 (quarenta e quatro) alunos, na sua totalidade pré-adolescentes com faixa etária de 12 a 14 anos.

O Estágio Supervisionado I foi o primeiro contato com a sala de aula do 6º ano da disciplina de Ciências, observamos as explicações dos conteúdos através de aulas expositivas e dialogadas com aplicação de exercícios sobre o assunto exposto e logo depois assistimos a um vídeo sobre o tema que o professor estava debatendo com os alunos.

Nos primeiros dias de observação notei que os alunos não estavam se sentindo confortáveis com a presença de nós estagiárias, mas logo se acostumaram e nos tratavam super bem.

Algo que me chamou bastante atenção foi o fato de o professor ter utilizado bastante o quadro durante o período de observações, principalmente quando se trata de uma disciplina como Ciências do 6º ano o quadro foi utilizado para diversas finalidades como desenhar figuras para exemplificar o assunto exposto facilitando a assimilação do conteúdo.

Durante o período de intervenção a relação entre nós estagiários e os alunos foram variadas, pois os mesmos nos primeiros dias encontravam-se encontravam tímidos, mas aos poucos alguns foram participando das aulas e demonstrando interesses nos conteúdos.

O espaço físico da sala de aula se encontrava em boas condições de conservação, apresentando paredes pintadas, teto em bom estado (forrado na parte interna da sala), quadro novo e sem rabiscos, portas bem conservadas, boas condições higiênicas, entretanto os dois ventiladores existentes estão funcionando lentamente, uma parte considerável das carteiras estão sujas e meio amassadas e as janelas que são de vidro que dificultam um pouco a visão dos alunos em questão de ver as atividades escritas no quadro branco.

5.1.2 Chegada dos alunos

A Escola Centro de Ensino Fundamental Luzia Maia, funciona nos turnos matutino, vespertino e noturno, oferecendo à comunidade a Educação Infantil e o Ensino Fundamental (apenas durante os dois primeiros turnos referidos) e a Educação de Jovens e Adultos (EJA) (durante o último turno citado). Vale ressaltar que tanto no turno matutino como no vespertino há o funcionamento de todos os anos da Educação Infantil (pré-I e pré-II) e do Ensino Fundamental (1º ao 9º anos), sendo que à noite também há estudantes matriculados em todas as séries da Educação de Jovens e Adultos - EJA (1ª a 9ª séries).

No turno matutino, até as 07h15min o portão permanece fechado, permitindo apenas a entrada dos funcionários da escola, logo quando a sirene é tocada as filas se desfazem e vão para suas determinadas salas de aulas.

No turno vespertino, até às 13h15min, o portão permanece fechado, sendo permitida a entrada somente de professores e demais funcionários. Ocorre, assim, uma aglomeração crescente de estudantes na calçada da citada escola, aglomeração que se desfaz meio caoticamente quando a sirene é tocada. No turno noturno, o funcionamento se inicia às 19h15min.

Alguns alunos vêm no ônibus escolar, pois os mesmos moram em zonas rurais, alguns vêm acompanhados pelos responsáveis e outros sozinhos e os que têm maior idade vêm no seu próprio transporte.

5.1.3 Relação professor estagiário (a) x aluno

Em ambas as experiências (observação e intervenção), não encontrei nenhuma dificuldade em relação ao professor estagiário x aluno, pelo contrário fui bem acolhida pelos alunos, estabelecendo uma relação amigável entre os mesmos.

Entretanto pode-se dizer que a interação professor e aluno são de suma importância para que o ensino-aprendizagem ocorra com êxito, pois muitos professores não se dão conta o quanto é importante à relação professor e aluno, pois muitos alunos se espelham no professor e para que haja uma boa convivência entre os mesmo é necessária uma mudança para que uma nova relação entre professores e alunos comece a existir dentro da escola.

Na intervenção, no primeiro dia de aula encontrava-me um pouco nervosa, pois era a primeira experiência em sala de aula, mas os alunos agiram normalmente, assistindo a explicação e participando das aulas e não reclamaram de nada, pelo contrário gostaram das aulas ministradas por nós estagiarias e logo no penúltimo dia de estágio recebemos a visita da professora titular da disciplina de Estágio Supervisionado (ES) II, e com essa visita tão inesperada me deixou com um pouco de receio, pois na sala se encontrava o professor titular da disciplina de Ciências, a professora titular da disciplina de ES II e minha companheira de estágio, mas com o decorrer da aula o nervosismo foi passando e pude perceber que para amenizar o nervosismo tem que haver a prática, prática essa que o ES proporciona para nós alunos de licenciatura.

5.1.4 Relação aluno x aluno

Durante o período das observações e das intervenções, verificamos a ocorrência de interação entre os alunos. Durante as observações o professor proporcionou situações que favoreciam essa interação como discussão do conteúdo mediante a realização de leitura em grupos e na intervenção também houve a interação entre os mesmos, pois tiveram a oportunidade de trabalhar em grupos nos trabalhos desenvolvidos em sala de aula proposto por “nós” estagiárias.

A turma era numerosa e um pouco inquieta mais, bastava chamar atenção deles e logo voltavam a ficar atentos com o assunto abordado. Como a maior parte dos alunos eram interessados e participativos, a turma era boa de trabalhar.

5.1.5 Planejamento das aulas

O planejamento da Escola Centro de Ensino Fundamental Luzia Maia acontece semanalmente realizado em um determinado dia da semana onde todos os professores se reúnem e fazem os seus planejamentos para ministrar as aulas, tendo em vista um monitoramento feito pela secretaria da escola, na sala dos professores também há um quadro branco como se fosse um mural avisando que dia e hora que vai se realizar o planejamento semanal.

Como o ES é realizado em dupla, planejávamos as aulas no fim de semana e fazíamos alguns reajustes na escola campo de estágio, e ao terminar mostrávamos os planos de aula e as atividades realizadas ao professor titular da disciplina de Ciências. Planejávamos as 04 (quatro) aulas para serem ministradas durante a semana, visando à aprendizagem dos alunos, com base no livro didático.

5.1.6 Conteúdos

A intervenção foi realizada no dia 14 de outubro a 15 de novembro de 2013, na Escola Centro de Ensino fundamental Luzia Maia, a turma escolhida foi 6º ano E, à tarde.

Inicialmente nos apresentamos à turma, dissemos que estávamos ali para a realização do Estágio Supervisionado II. Explicamos para os alunos que esses conteúdos haviam sido nos passado pelo professor regente Jucivan Almeida de Lima, que não tinha sido nós que havíamos escolhido.

As aulas foram divididas em encontro com 2 (duas) aulas por dia.

Os conteúdos repassados em sala de aula foram:

- ✓ O ar - composição e propriedades, onde incentivamos os alunos a buscar novos experimentos simples, que podiam comprovar a existência do ar, usamos como recursos didáticos: livro didático, quadro branco, pincel, recipiente de vidro, garrafa Peti, TV E DVD.
- ✓ Outro conteúdo repassado foi a Atmosfera, onde identificamos as camadas da atmosfera, onde teve aplicação de atividade avaliativa.

No período de intervenção, foram ministradas aulas expositivas dialogadas com explicações sobre o assunto exposto, houve também experimentos simples para incentivar os alunos a participarem das aulas e para finalizar o período de intervenção foi aplicada uma atividade avaliativa para testar os conhecimentos dos alunos.

Em relação aos alunos, a maioria da turma prestava atenção e se interessavam pelo assunto participando e perguntando suas dúvidas e também dando opiniões sobre o tema abordado.

E com isso foi muito gratificante poder contar com a ajuda dos alunos e a participação, demonstrando que o assunto estava interessando os mesmos e mostrando que a participação deles são essências para que a aula se torne produtiva.

5.1.7 Recreação (intervalo)

Em relação ao recreio, algo bastante digno de ênfase é a divisão do mesmo em dois horários, no turno matutino segundo a faixa etária de 08h55min as 09h10min há o recreio para as crianças e das 09h15min as 09h30min, há o intervalo para os pré-adolescentes e adolescentes.

Do mesmo modo acontece no horário vespertino, a divisão do mesmo em dois horários, no período da tarde o intervalo acontece às 14h55min o recreio para as crianças e das 15h15min às 15h30min, há o intervalo para os pré-adolescentes e adolescentes.

Embora essa separação não evite a desordem (gritaria, correria, etc.) no recreio, ela foi implantada com o fim de amenizar a algazarra e também dificultar um pouco a ocorrência de acidentes (já que impede a simultânea correria de crianças menores e maiores).

Os alunos nesses 15min de intervalos eles aproveitam para merendar, alguns merendam o lanche que a escola proporciona, outros já levam dinheiro para comprar seu próprio lanche, quando acabam de merendar as crianças vão brincar e os adolescentes sentam no pátio da escola e vão conversar entre eles.

5.1.8 Saída dos alunos

O horário de saída no turno matutino é 11h30min. Tão logo se toca a sirene, os estudantes saem às pressas, muito diferentes do modo pelo qual entraram.

O mesmo caso no turno vespertino quando a sirene toca às 17h30min os alunos saem às pressas.

No turno noturno a saída é de 22h30min onde todos os alunos são adultos, portanto não há bagunça.

Alguns alunos vão para a casa com os pais que estão à espera no portão, outros ainda precisam esperar ônibus. Os funcionários deixam o ambiente escolar pouco depois da saída dos estudantes.

5.1.9 Relação do professor titular com o professor estagiário

A relação entre o professor titular da disciplina com nós estagiárias foram boas. Nossa turma de estágio foi à turma do 6º ano “E” no turno tarde, onde tem a professor titular da disciplina de Ciências Jucivan de Almeida Lima, o qual o mesmo esteve presente, exceto em algumas vezes que o mesmo precisou se ausentar devido uns projetos em que o mesmo estava inserido, sempre nos ajudando e dando oportunidade de ministrar as aulas de maneira que achasse mais conveniente.

5.1.10 Meio ambiente

A escola campo de estágio possui hortas feitas pelos alunos da Universidade Estadual da Paraíba - Campus IV, onde é desenvolvido o projeto de extensão. Possui também 03 (três) baldes dos tipos utilizados em coleta seletiva, porém não há um destino ecologicamente correto para o lixo, sendo o destino idêntico ao da cidade: o lixão.

Os professores e gestores da escola se preocupam com o que diz respeito ao meio ambiente, conscientizando os alunos a sempre jogarem o lixo no lixo e a separar o lixo nos baldes que é utilizado como a coleta seletiva.

6 DIAGNÓSTICOS DO CAMPO DE ESTÁGIO

6.1 PRINCIPAIS PROBLEMAS DETECTADOS NO CAMPO DE ESTÁGIO

No Estágio I, a etapa de observação, o principal problema detectado foi na parte física da escola, pois as salas eram muito quentes e isso provocava inquietação nos alunos, apesar de que havia dois ventiladores que funcionavam muito lentamente, ademais, uma parte considerável das carteiras está suja e amassada e, além disso, é frequente a falta de carteiras para os alunos da turma, o que acarreta deslocamento de estudantes de uma sala para outra à procura de carteiras causando desordem na sala de aula, esse fato ocorreu inclusive duas vezes com a autora desse relatório durante o período de observação.

No Estágio II, a etapa de intervenção, os principais problemas da escola campo de estágio foram à falta de recursos didáticos e a dificuldade para consegui-los utilizar os recursos que a escola possui, pois para poder utilizar os mesmo tinha que agendar semanas antes das aulas.

6.2 SUGESTÕES DE MELHORIA PARA O CAMPO DE ESTÁGIO

Em relação ao espaço físico, o ideal seria que cada sala tivesse um número a mais de carteiras evitando a saída dos alunos da sala de aula sem que haja desordem na mesma, procurando também o melhoramento das carteiras, pois as mesmas são muito amassadas e também climatizar as salas de aulas ou procurar recursos para melhorar esses problemas, pois o desconforto atrapalha na aprendizagem dos alunos.

Segundo Garrido (2001),

A sala de aula pode ser esse espaço formador para o aluno. Espaço em que ele aprende a pensar elaborar e expressar melhor suas idéias e a ressignificar suas concepções, ao ser introduzido no universo dos saberes teoricamente elaborados e nos procedimentos científicos de análise, interpretação e transformação da realidade.

A falta de recursos didáticos tem que ser solucionado, pois os recursos são de extrema importância para o ensino-aprendizagem dos alunos e também para fácil acesso aos professores, por isso o gestor da escola deve levar isso em consideração e tomar providências possíveis.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência do Estágio Supervisionado I (observação) e II (intervenção) me proporcionou saber que esta vivência é de grande responsabilidade e de suma importância no processo de formação profissional, pois o mesmo contribui para o meu conhecimento, e permitindo o conhecimento sobre o campo onde futuramente irei atuar, a sala de aula é um local prazeroso e desafiador, mas o Estágio Supervisionado nos possibilita a vivenciar as dificuldades que existe em sala de aula, pois somos desafiados a vivenciar dentro de uma sala de aula cheia de alunos na maior parte adolescentes e também a falta de recursos didáticos na escola que são de extrema importância no ensino-aprendizagem dos alunos e também de fácil acesso aos professores.

Portanto, o Estágio Supervisionado é de grande aprendizagem na vida dos estudantes de Licenciatura, pois adquirimos conhecimentos e experiências sobre o futuro ambiente de trabalho e conhecemos novas formas de ensinar e aprender, um desafio diário que devemos aproveitá-los e transformá-los em oportunidades.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, A. M. A. **O Estágio Supervisionado e a Práxis Docente**. In: SILVA, M. L. S. F. da.(Org.). **Estágio Curricular: Contribuições para o Redimensionamento de sua Prática**. Natal: EdUFRN, 2005.

BIANCHI, A. C. M.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. **Orientação para estágio em licenciatura**.— São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005;

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Institui **Diretrizes curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura**. Resolução nº 1 de 15 de maio de 2006.

FAZENDA, I. **Práticas interdisciplinares**, coordenadora, São Paulo: Cortez, 1991.

FRANCISCO, C. M.; PEREIRA, A. S. **Supervisão e sucesso do desempenho do aluno no estágio** , 2004.

FREITAS, M.. **Importância do Estágio Supervisionado para a formação docente do licenciado em Ciências Agrárias**. 2013. 12 f. Trabalho Acadêmico Orientado (Graduação em Ciências Agrárias) – Universidade Estadual da Paraíba, 2013.

GARRIDO, E. Sala de aula: espaço de construção do conhecimento para o aluno e de pesquisa e desenvolvimento profissional para o professor. In: Castro, A. D.; CARVALHO, A. M. P. **Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média**. São Paulo: Cengagelearning, 2001. p.125-141.

GHEDIN, E.; LEITE, Y. U. F.; ALMEIDA, M. I. **Formação de professores: Caminhos e descaminhos da prática**. Brasília: Líber Livros, 2008.

JANUARIO, G. O Estágio Supervisionado e suas contribuições para a prática pedagógica do professor. In: **SEMINÁRIO DE HISTÓRIA E INVESTIGAÇÕES DE/EM AULAS DE MATEMÁTICA**, 2, 2008, Campinas. Anais: II SHIAM. Campinas: GdS/FE-Unicamp, 2008. v.único. p. 1-8.

OLIVEIRA, E. S. G.; CUNHA, V. L. O estágio Supervisionado na formação continuada docente à distância: desafios a vencer e Construção de novas subjetividades. **Revista de Educación a Distancia**. Ano V, n. 14, 2006

PASSERINI, G. A. **O estágio supervisionado na formação inicial de professores de matemática na ótica de estudantes do curso de licenciatura em matemática da UEL**. 121f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) –Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2007.

PICONEZ, S. C. B. **A prática de ensino e o estágio Supervisionado**. 15. Ed. 1991.

PICONEZ, S. C. B. (coord.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 11. ed. São Paulo: Papirus, 2005.

PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 1997. p. 21 – 80

PIMENTA, S. G. **O Estágio na Formação de Professores: unidade teoria e prática?** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores: unidade de teoria e prática**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M.S. L. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2008.

ANEXOS

Figura 1- Frente da Escola Centro de Ensino Fundamental Luzia Maia.



Fonte: A autoria própria (2013).

Figura 2 - Alunos do 6º Ano “E” da Escola Centro de Ensino Fundamental Luzia Maia.



Fonte: A autoria própria (2013).

Figura 3 - Sala de vídeo na Escola Centro de Ensino Fundamental Luzia Maia.



Fonte: Autoria própria (2013).

Figura 4 - Sala dos Professores da Escola Centro de Ensino Fundamental Luzia Maia.



Fonte: Autoria própria (2013).



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E AGRÁRIAS
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS

FICHA DE OBSERVAÇÃO

ESCOLA CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL LUZIA MAIA

DATA: 15/07/2013

ESTÁGIARIO: Raiane Alves de Aquino.

DISCIPLINA: Ciências

PROFESSOR: Jucivan Almeida de Lima

TEMA: A água e no planeta terra, estados físicos da água

CONTEÚDO/METODOLOGIA/OBSERVAÇÕES

Metodologia: aula expositiva dialogada que teve como recursos didáticos livro e quadro negro.

Observei que com a atividade repassada pelo professor, os alunos procuraram se empenhar na atividade que foi posta pelo professor, que usou o método de avaliação valendo pontos.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E AGRÁRIAS
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS

FICHA DE OBSERVAÇÃO

ESCOLA CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL LUZIA MAIA

DATA: 22/07/2013

ESTÁGIARIO: Raiane Alves de Aquino.

DISCIPLINA: Ciências

PROFESSOR: Jucivan Almeida de Lima

TEMA: A água nas funções vitais dos seres vivos

CONTEÚDO/METODOLOGIA/OBSERVAÇÕES

Metodologia: aula expositiva dialogada;

Início-se a aula com um trabalho para alguns alunos que faltaram, com o subtítulo “ A água no ambiente e nos seres vivos” e mudanças do estado físico. E para os demais continuouse a correção da atividade.

O professor Jucivan trouxe para sala de aula 4 revistas com o título “Ciência Hoje”, para apresentar os alunos que tivesse notas altas ou melhores dentro da sala de aula.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E AGRÁRIAS
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS

FICHA DE OBSERVAÇÃO

ESCOLA CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL LUZIA MAIA

DATA: 29/07/2013

ESTÁGIARIO: Raiane Alves de Aquino.

DISCIPLINA: Ciências

PROFESSOR: Jucivan Almeida de Lima

TEMA: Água e vida

CONTEÚDO/METODOLOGIA/OBSERVAÇÕES

A aula do dia 29/07/2013 inicia-se com um texto escrito no quadro com o seguinte título: “Água e vida e com esse texto iniciou-se o 3º Bimestre, que dentro desse texto abordou-se com os seguintes subtópicos: utilidades de água no dia-a-dia, atividades domésticas e industriais, navegação por água: água calma e por água turbulenta.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E AGRÁRIAS
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS

FICHA DE OBSERVAÇÃO

ESCOLA CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL LUZIA MAIA

DATA: 05/08/2013

ESTÁGIARIO: Raiane Alves de Aquino.

DISCIPLINA: Ciências

PROFESSOR: Jucivan Almeida de Lima

TEMA: Produção de energia elétrica: a força da água

CONTEÚDO/METODOLOGIA/OBSERVAÇÕES

A aula do dia 05/08/2013 iniciou-se com a continuação do texto escrito no quadro, que teve como recursos didáticos quadro e livro didático e usou a metodologia aula expositiva dialogada.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E AGRÁRIAS
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS

FICHA DE OBSERVAÇÃO

ESCOLA CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL LUZIA MAIA

DATA: 12/08/2013

ESTÁGIARIO: Raiane Alves de Aquino.

DISCIPLINA: Ciências

PROFESSOR: Jucivan Almeida de Lima

TEMA: Água

CONTEÚDO/METODOLOGIA/OBSERVAÇÕES

A aula do dia 12/08/2013 iniciou-se com o professor parabenizando os alunos, pelo o dia do estudante que foi no dia anterior (11/08) e logo depois se iniciou o vídeo sobre a água doce, que a aula foi no laboratório de informática que teve como recursos TV, DVD e caixa de som. O vídeo que teve como conteúdo: a água disponível no planeta e água potável.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E AGRÁRIAS
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS

FICHA DE OBSERVAÇÃO

ESCOLA CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL LUZIA MAIA

DATA: 19/08/2013

ESTÁGIARIO: Raiane Alves de Aquino.

DISCIPLINA: Ciências

PROFESSOR: Jucivan Almeida de Lima

TEMA: A água, uma substância especial

CONTEÚDO/METODOLOGIA/OBSERVAÇÕES

A aula do dia 19/08/2013 iniciou-se com uma leitura do livro que tem como tema: A água uma substância especial e logo depois da leitura, o professor passou uma atividade do livro didático para complementar o assunto.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E AGRÁRIAS
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Plano de aula

Escola: Centro de Ensino Fundamental Luzia Maia.

Data: 18/10/2013

Carga Horária : 2 h/a

Turno: Tarde

Tema:

- ✓ O ar

Objetivos:

- ✓ **Geral:** Compreender o ar – composição e propriedades.
- ✓ **Específico:** Incentivar a busca de novos experimentos simples, que possam comprovar a existência do ar.

Conteúdos :

- ✓ O ar – composição e propriedades através de aula prática.

Metodologia:

- ✓ Aula expositiva dialogada.

Recursos didáticos:

- ✓ Livro, recipiente de vidro com água, embalagem de medicamento, garrafa peti e copo descartável.

Avaliação:

- ✓ Os alunos deve-se encontrar prestativos e participativos.

Referências Bibliográficas:

- ✓ Pereira, Ana Maria. Ciências, 6º ano: volume1/ Ana Maria Pereira, Margarida Santana, Mônica Waldhelm; [ilustrações DAE, Dawidson França, Luís Moura]. -1. Ed. – São Paulo: Editora do Brasil, 2009. – (Coleção perspectiva)



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E AGRÁRIAS
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Plano de aula

Escola: Centro de Ensino Fundamental Luzia Maia.

Data: 21/10/2013

Carga Horária: 2 h/a

Turno: Tarde

Tema:

- ✓ O ar

Objetivo:

- ✓ **Geral:** Compreender o ar - composição e propriedades.

Conteúdos:

- ✓ O ar- composição e propriedades.

Metodologia :

- ✓ Aula expositiva

Recursos didáticos:

- ✓ Quadro branco, pincel, livro didático.

Avaliação:

- ✓ Os alunos deve-se encontrar prestativos.

Referência Bibliográfica:

- ✓ Pereira, Ana Maria. Ciências, 6º ano: volume1/ Ana Maria Pereira, Margarida Santana, Mônica Waldhelm; [ilustrações DAE, Dawidson França, Luís Moura]. -1. Ed. – São Paulo: Editora do Brasil, 2009. – (Coleção perspectiva)



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E AGRÁRIAS
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Plano de aula

Escola: Centro de Ensino Fundamental Luzia Maia.

Data: 01/11/2013

Carga Horária: 2 h/a

Turno: Tarde

Tema :

- ✓ O ar

Objetivo:

- ✓ **Geral:** Compreender o ar - composição e propriedades.

Conteúdos:

- ✓ Propriedades do ar, através de aula prática.

Metodologia:

- ✓ Aula expositiva dialogada.

Recursos didáticos:

- ✓ Livro didático, quadro branco, pincel, cabide e bexigas.

Avaliação:

- ✓ Questionamento do conteúdo abordado.

Referências Bibliográficas:

- ✓ Pereira, Ana Maria. Ciências, 6º ano: volume1/ Ana Maria Pereira, Margarida Santana, Mônica Waldhelm; [ilustrações DAE, Dawidson França, Luís Moura]. -1. Ed. – São Paulo: Editora do Brasil, 2009. – (Coleção perspectiva)



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E AGRÁRIAS
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Plano de aula

Escola: Centro de Ensino Fundamental Luzia Maia.

Data: 04/11/2013

Carga Horária: 2 h/a

Turno: Tarde

Tema :

- ✓ O ar

Objetivos:

- ✓ **Geral:** Compreender o ar - composição e propriedades.
- ✓ **Específico:** Revisar o ar – composição e propriedades através de estudo dirigido.

Conteúdos:

- ✓ O ar, composição do ar e propriedades do ar.

Metodologia:

- ✓ Interação com a turma, discutindo o tema abordado.

Recursos didáticos:

- ✓ Livro didático, quadro branco, pincel.

Avaliação:

- ✓ Estudo dirigido.

Referências Bibliográficas

- ✓ Pereira, Ana Maria. Ciências, 6º ano: volume1/ Ana Maria Pereira, Margarida Santana, Mônica Waldhelm; [ilustrações DAE, Dawidson França, Luís Moura]. -1. Ed. – São Paulo: Editora do Brasil, 2009. – (Coleção perspectiva)



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E AGRÁRIAS
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Plano de aula

Escola: Centro de Ensino Fundamental Luzia Maia.

Data: 08/11/2013

Carga Horária: 2 h/a

Turno: Tarde

Tema :

- ✓ O ar e a atmosfera

Objetivo:

- ✓ **Geral:** Compreender a composição da atmosfera terrestre e as camadas da atmosfera.
- ✓ **Específico:** Identificar as camadas da atmosfera.

Conteúdos:

- ✓ Composição da atmosfera terrestre, as camadas da atmosfera.

Metodologia:

- ✓ Interação com a turma, discutindo o tema abordado.

Recursos didáticos:

- ✓ Livro didático, quadro branco, pincel.

Avaliação:

- ✓ Correção do estudo dirigido, atividade avaliativa.

Referências Bibliográficas:

- ✓ Pereira, Ana Maria. Ciências, 6º ano: volume1/ Ana Maria Pereira, Margarida Santana, Mônica Waldhelm; [ilustrações DAE, Dawidson França, Luís Moura]. -1. Ed. – São Paulo: Editora do Brasil, 2009. – (Coleção perspectiva)

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E AGRÁRIAS
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Plano de aula

Escola: Centro de Ensino Fundamental Luzia Maia.

Data: 11/11/2013

Carga Horária: 2 h/a

Turno: Tarde

Tema :

- ✓ O ar- composição e propriedades, atmosfera

Objetivo:

- ✓ **Geral:** Avaliar o aprendizado sobre o ar – composição e propriedades e a atmosfera.
- ✓ **Específico:** Revisar o ar – composição e propriedades e a atmosfera, por meio de atividade avaliativa.

Conteúdos:

- ✓ Composição do ar, propriedades do ar, composição da atmosfera terrestre, as camadas da atmosfera.

Metodologia:

- ✓ Atividade avaliativa, Vídeo para concluir o assunto.

Recursos didáticos:

- ✓ Livro didático, papel e caneta, Tv e Dvd.

Avaliação:

- ✓ Atividade avaliativa.

Referências Bibliográficas:

- ✓ Pereira, Ana Maria. Ciências, 6º ano: volume1/ Ana Maria Pereira, Margarida Santana, Mônica Waldhelm; [ilustrações DAE, Dawidson França, Luís Moura]. -1. Ed. – São Paulo: Editora do Brasil, 2009. – (Coleção perspectiva)